CENTRO UNIVERSITÁRIO FADERGS
CIÊNCIAS DA SAÚDE E BEM ESTAR
CURSO DE ENFERMAGEM

KATHLEEN TATIELE ANTUNES VIDAL

MELHORIAS APLICADAS NO CUIDADO DA PESSOA IDOSA PORTADORA DE ALZHEIMER

Porto Alegre
Dezembro, 2023

KATHLEEN TATIELE ANTUNES VIDAL

MELHORIAS APLICADAS NO CUIDADO DA PESSOA IDOSA PORTADORA DE ALZHEIMER

Trabalho de Conclusão do Curso em Ciências da Saúde apresentado ao curso de Enfermagem da FADERGS como requisito para aprovação na disciplina de TCC.

Orientador(a) Prof(a). MSc. Daniela Santarem

Porto Alegre
Dezembro, 2023

LISTA DE FIGURAS OU TABELAS

Figura 1 - Fluxograma de pesquisas, descritores e seus critérios de inclusão e exclusão……..... 09
Quadro 1 - Estudos que compõem a amostra da presente pesquisa …….....….....11-14

LISTA DE SIGLAS E/OU ABREVIATURAS

DA – Doença de Alzheimer
LCR – Líquido Cefalorraquidiano
BVS - Biblioteca Virtual em Saúde
OMS - Organização Mundial da Saúde
DCNTs - Doenças Crônicas Não Transmissíveis

RESUMO

Introdução: A implementação das práticas aplicadas revelam-se de suma importância para melhoria da qualidade de vida dos pacientes e cuidadores. **Objetivo:** Este estudo tem por objetivo analisar na literatura brasileira os processos adotados pelos profissionais da enfermagem para melhoria do cuidado à pessoa idosa portadora de Alzheimer. **Métodos ou Metodologia**: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que tem como propósito sistematizar e sintetizar evidências a respeito do cuidado da pessoa idosa portadora de Alzheimer. **Resultados**: Diversas abordagens para aprimorar a rotina diária dos pacientes foram identificadas, incluindo a implementação de oficinas para sensibilização dos cuidadores e profissionais da enfermagem, o uso de gerontotecnologias e o telecuidado. **Conclusões/Considerações Finais:** Acredita-se que a aplicação de práticas e gerontotecnologias desempenha um papel crucial no processo de melhoria do cuidado oferecido, promovendo uma melhor qualidade de vida para os pacientes e seus cuidadores e facilitando o acompanhamento de seus tratamentos.

Descritores: Papel do Enfermeiro; Pessoa Idosa; Doença de Alzheimer; Cuidados de enfermagem; Saúde do Idoso.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é uma realidade crescente em muitas partes do mundo. Com o aumento da expectativa de vida, mais pessoas estão vivendo até uma idade avançada, o que também significa um aumento na prevalência de condições relacionadas à idade. Dentre estas condições, as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) de caráter neurodegenerativo são as que destacam-se (CAMACHO, CAPETINI, GUIMARÃES, et al., 2019). Tendo ênfase nas demências, sendo este um termo abrangente que se refere a uma série de doenças que afetam a função cognitiva, incluindo memória, raciocínio, linguagem e habilidades motoras (BARROS, ZAMBERLAN, GEHLEN, et al., 2020). Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), dentre essas condições, o Alzheimer é a mais comum, representando cerca de 60-70% dos casos de demência. (OMS, 2022)

O Alzheimer é uma doença neurodegenerativa que afeta o cérebro, levando a uma progressiva deterioração das funções cognitivas (FERNANDES, SOUSA, SOUSA, et al., 2018). Ela foi inicialmente descrita por Alois Alzheimer em 1907 e desde então tem sido objeto de extensa pesquisa (HIPPIUS, NEUNDORFER, 2003). Esta condição impacta profundamente a vida daqueles que a vivenciam, bem como de seus familiares e cuidadores.

Segundo Varella (2011) a doença de Alzheimer (DA) pode ser subdividida em quatro estágios:

> Estágio 1 (forma inicial): alterações na memória, na personalidade e nas habilidades visuais e espaciais;
>
> – Estágio 2 (forma moderada): dificuldade para falar, realizar tarefas simples e coordenar movimentos. Agitação e insônia;
>
> – Estágio 3 (forma grave): resistência à execução de tarefas diárias. Incontinência urinária e fecal. Dificuldade para comer. Deficiência motora progressiva;
>
> – Estágio 4 (terminal): restrição ao leito. Mutismo. Dor ao engolir. Infecções intercorrentes.

Sendo a característica mais marcante DA a perda gradual e irreversível da função cognitiva. À medida que a doença progride, a pessoa afetada enfrenta dificuldades crescentes para realizar atividades diárias simples. Isso passa a ser profundamente desafiador, pois a pessoa perde a capacidade de reconhecer rostos e lugares familiares, tornando-se cada vez mais dependente. (FERNANDES, SOUSA, SOUSA, et al., 2018)

Além dos sintomas cognitivos, o Alzheimer também pode manifestar sintomas emocionais e comportamentais, como irritabilidade, agitação, depressão, ansiedade e apatia. Essas mudanças de personalidade podem ser difíceis de lidar para os familiares e cuidadores, que muitas vezes precisam se adaptar a uma nova dinâmica de relacionamento com o paciente. (BRUCKI, APRAHAMIAN, BORELLI, et al., 2022).

Ainda que não haja cura para o Alzheimer, existem tratamentos que podem ajudar a gerenciar os sintomas, proporcionando conforto e apoio ao paciente. É importante ressaltar que é um caminho complexo e demorado, uma vez que a doença pode evoluir lentamente e apresentar sintomas iniciais sutis que podem ser confundidos com o envelhecimento normal ou outras condições (CEREJA, CARVALHO, AMPARADO, et al., 2019).

O diagnóstico envolve uma avaliação clínica abrangente e a exclusão de outras possíveis causas dos sintomas. Não existe um único teste definitivo para o diagnóstico, portanto, geralmente é utilizada uma abordagem combinada, que pode incluir avaliação clínica, exame físico, avaliação neuropsicológica, exames de imagem e laboratoriais, testes genéticos, avaliação do Líquido Cefalorraquidiano (LCR), que pode ser utilizada para verificar a presença de biomarcadores associados ao Alzheimer, como a proteína beta-amiloide e a TAU fosforilada. (SOUZA, 2014)

Embora seja uma doença desafiadora e muitas vezes devastadora, a pesquisa científica avançou na compreensão de seus mecanismos subjacentes. O diagnóstico precoce é crucial, uma vez que permite que as intervenções terapêuticas sejam aplicadas para retardar a progressão dos sintomas, planejamento do cuidado e melhorar a qualidade de vida do paciente (BRUCKI, APRAHAMIAN, BORELLI, et al., 2022).

Este estudo tem por objetivo analisar na literatura brasileira os processos adotados pelos profissionais da enfermagem para melhoria do cuidado à pessoa idosa portadora de Alzheimer.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que tem como propósito sistematizar e sintetizar evidências a respeito de um determinado problema de pesquisa por meio dele, pode observar pesquisar e condensar informações de vários estudos independentes e que abranjam diversas formas de pesquisa. Desse modo, a amostra gera resultados atualizados, amplos e consistentes de conceitos complexos, teorias e problemas pertinentes à área do conhecimento em que se insere o estudo – no caso deste, a área da saúde e, mais particularmente, o campo da enfermagem. (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

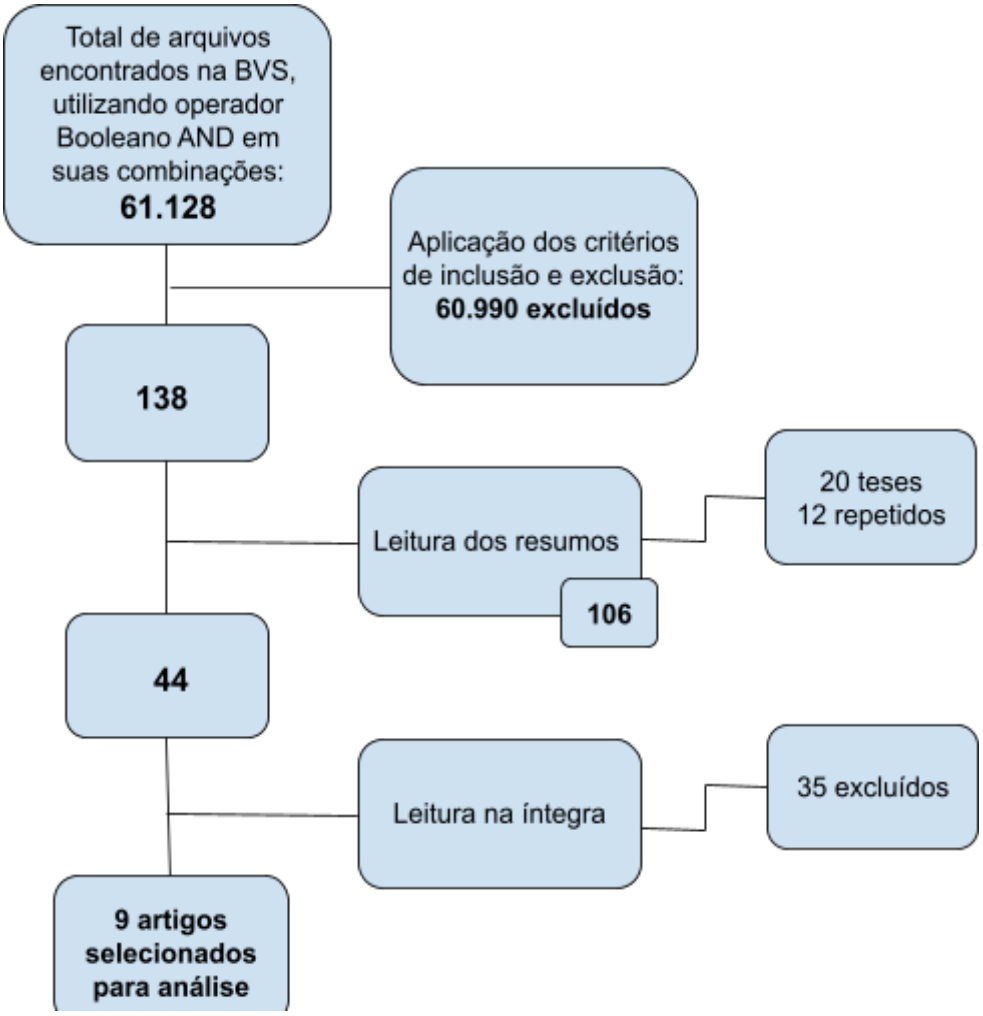
A busca pelos artigos que farão parte dessa pesquisa, se deu através do Banco de Dados do Portal Regional da BVS - Biblioteca Virtual em Saúde, por ser uma base de dados

voltada exclusivamente à área da saúde. Esta pesquisa foi realizada nos meses de setembro e outubro de 2023, seguindo um determinado processo, no qual, primeiramente, definiram-se os descritores, os quais são as palavras-chave que caracterizam a busca pelos artigos. No caso deste estudo, os descritores definidos foram os seguintes: Papel do Enfermeiro, Cuidados de Enfermagem, Doença de Alzheimer, Pessoa Idosa, Saúde do Idoso e utilizando o operador Booleano AND, para combiná-los, foram localizados 61.128 artigos.

Com o intuito de delimitar ainda mais o tema e de focar mais especificamente na resposta à pergunta de pesquisa quais as dificuldades encontradas no cuidado da pessoa idosa portadora de Alzheimer, foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão: o artigo deveria estar disponível na íntegra, ser redigido em língua portuguesa, e ter sido publicado nos últimos 5 anos (2018 - 2023).

Com aplicação conjunta desses três filtros, os artigos foram reduzidos a 138. Realizada a leitura de títulos e resumos, foram adotados como critério de exclusão artigos de revisão na integrativa, artigos que não se enquadraram ao tema proposto, artigos repetidos, teses, dissertações. Desse modo, compuseram a amostra 9 artigos finais, os quais integrarão a discussão do resultado.

Figura 1- Fluxograma de pesquisas, descritores e seus critérios de inclusão e exclusão.



Fonte: elaborado pela própria autora (2023).

RESULTADOS

Após a leitura dos resumos e a leitura analítica das publicações selecionadas, foram definidos 09 artigos que atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos, mostrando-se mais apropriados à elaboração deste trabalho. Para melhores gerenciamento e visualização das informações dos artigos, foi desenvolvido um quadro (Quadro um), com os seguintes dados dos trabalhos que orientaram a elaboração deste estudo numeração do artigo, identificação do artigo (autor, título, periódico de publicação e ano), objetivos, metodologia e abrangência da publicação.

Quadro 1- Estudos que compõem a amostra da presente pesquisa.

Artigo	Identificação do artigo	Objetivo	Metodologia	Abrangência da publicação
1 - Fernandes MA, Sousa JWOG, Sousa WS de, et al. (2018)	Cuidados Prestados ao Idoso com Alzheimer em Instituições de longa permanência.	Analisar o cuidado prestado pelos cuidadores aos idosos acometidos com Alzheimer em Instituição de Longa Permanência.	Estudo qualitativo, descritivo-exploratório.	Foram obtidas cinco classes semânticas, a saber: A rotina dos cuidados prestados pelos profissionais da instituição; A importância dos profissionais nos cuidados ao idoso com sinais das consequências do Alzheimer: dificuldades de concentração e memória; Lapsos de memória dos idosos com a doença de Alzheimer; O papel do profissional no cuidado integralizado ao idoso com Alzheimer; Ausência da família nos cuidados ao Idoso com Alzheimer.
2 - Camacho ACLF, Capetini AC, Guimarães AO, et al. (2019)	Tecnologia Educacional Interativa sobre cuidados a Idosos com Demências	Apresentar o desenvolvimento de um blog interativo sobre os cuidados a idosos com doença de Alzheimer e outros transtornos demenciais como tecnologia educacional.	Estudo qualitativo, descritivo, tipo relato de experiência.	Aponta-se que o blog se destina à interatividade, divulgação e debate de informações que são fontes de atualização sobre pesquisas e singularidades dos cuidados de Enfermagem ao idoso demenciado. Avalia-se que os temas são desenvolvidos com base na orientação sobre os cuidados fundamentais, nos cuidados específicos e no suporte à família/cuidador.
3 - Urbano AC de M, Gomes ACM dos S, Nascimento WS do, et al. (2020)	Cuidados ao idoso com Doença de Alzheimer: estudo descritivo-exploratório.	Identificar sob a ótica do enfermeiro o cuidado ao idoso com Doença de Alzheimer e qual o principal desafio para sua realização.	Estudo descritivo-exploratório, qualitativo.	Emergiram quatro categorias temáticas: Compreensão dos enfermeiros sobre a Doença de Alzheimer; Assistência ao idoso e à família; Ausência de capacitação; e Rejeição dos familiares diante do diagnóstico.

4 - Ilha S, Santos SSC, Backes DS, Barros EJL, Pelzer MT & Gautério-Abreu DP. (2018)	Geronto Tecnologías Utilizadas pelos familiares/cuidadores de idosos com Alzheimer: Contribuição ao cuidado complexo	Identificar geronto tecnologias desenvolvidas/empregadas pelos familiares/cuidadores como estratégias de cuidado complexo à pessoa idosa/família com doença de Alzheimer.	Estudo exploratório, descritiva, de abordagem qualitativa.	Identificaram-se geronto tecnologias empregadas/ sugeridas pelos familiares/ cuidadores, com relação ao esquecimento da própria casa/caminho de casa; à não aceitação do banho; à repetição e irritabilidade; à medicação; ao dinheiro; ao desconhecimento/estigmatização da doença de Alzheimer; ao risco de queda; ao controle dos cuidados.
5 - Santana RF, Soares T da SS, Santos CTB dos, Hercules ABS, et al. (2020)	Telecuidado no acompanhamento pós-alta de idosos com demência e seus cuidadores: quase-experimental	Analisar o efeito do telecuidado na redução da sobrecarga no cuidador e na manutenção da capacidade funcional e comportamental do idoso no pós-alta hospitalar.	Pesquisa quantitativa, quase-experimental.	A intervenção foi eficaz para diminuir a sobrecarga do cuidador; no Inventário Neuropsiquiátrico houve mudança no item Desgaste demonstrando uma melhoria no enfrentamento dos cuidadores mediante as alterações comportamentais; houve diferença no entanto devido à mudança no fator idade dos idosos.
6 - Mendes AMFA da S, Brás SCN, Marques RMD, & Pontífice-Sousa P. (2022)	Toque terapêutico no cuidado da enfermagem: uma análise conceitual	Analisar o conceito de toque terapêutico no cuidado de enfermagem, especificando seus atributos, antecedentes e consequentes.	Análise conceitual.	A amostra identificou três pilares temáticos: (i) atributos: método complementar e eficaz, uso de mãos, intenção de ajudar ou curar, tratamento complementar, toque intencional e transferência de energia; (ii) antecedentes: dor, ansiedade, fadiga, demência, doença de Alzheimer; (iii) consequentes: promove um efeito calmante; aumenta a empatia, satisfação, interação, respeito, senso de valor e vida; promove bem-estar; promove melhor estado funcional e qualidade de vida.
7 - Santana RF et al. (2018)	Telecuidado para idosos com Alzheimer e seus	Analisar a literatura sobre o uso do telecuidado como Intervenção de	Revisão sistemática.	O uso do acompanhamento por telefone foi realizado associado a outra tecnologia assistida. O acompanhamento por telefone foi associado ao uso de

	cuidadores: revisão sistemática	Enfermagem na assistência ao idoso com Alzheimer e seus cuidadores.		câmeras, e os próprios cuidadores realizavam as filmagens da rotina; ainda foram realizadas teleconferências entre cuidadores e profissionais. O telecuidado pode ser considerado uma prática avançada da enfermeira e alternativa acessível na assistência aos idosos com Alzheimer e seus cuidadores.
8 - Santos LC dos, Freitas ER, Gomes L de O, & Chariglione IPFS. (2021)	Análise do filme Iris sob o olhar da Enfermagem Gerontológica	Realizar uma análise do filme "Iris", buscando destacar e apresentar, à luz da Enfermagem Gerontológica, temas relevantes ao cuidado do idoso diagnosticado com demência do tipo Alzheimer.	Análise fílmica	A análise desse filme mostrou o papel importante que John Bayley teve enquanto cuidador de Iris, estimulando-a e, consequentemente, fortalecendo-a na busca por promoção de saúde e qualidade de vida.
9 - Barros M, Zamberlan C, Gehlen MH, Rosa PH da, Ilha S. (2020)	Oficina de sensibilização ao acadêmico de enfermagem sobre o idoso com doença de Alzheimer: contribuições ao ensino	Descrever a contribuição de uma oficina de sensibilização para o conhecimento dos acadêmicos de enfermagem sobre a doença de Alzheimer no contexto da pessoa idosa/família.	Pesquisa-ação estratégica.	Identificaram-se seis categorias que versam sobre o (Des)Conhecimento da doença de Alzheimer no contexto da pessoa idosa/família, a partir da caracterização; dos fatores de risco; do diagnóstico; do tratamento da doença de Alzheimer; do cuidado ao familiar/cuidador; e das estratégias de cuidado à pessoa idosa com doença de Alzheimer.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O trabalho de Urbano et al. (2020) destaca quatro temas cruciais para aprimorar a atuação da equipe de enfermagem no cuidado de idosos com doença de Alzheimer (DA). Inicialmente, ressalta-se a importância da compreensão da doença e do conhecimento relacionado, conforme enfatizado por Barros et al. (2020). Esta compreensão é fundamental para abordar as complexidades do cuidado. A seguir, é apontada a lacuna na capacitação dos profissionais, evidenciando que a falta de formação prejudica a qualidade do atendimento, outra preocupação reforçada por Barros. A terceira temática destaca a participação da família no cuidado ao paciente, enfatizando a inclusão desses familiares no diagnóstico, embora ressalte o risco potencial de abandono do idoso, agravando o quadro da doença.

No contexto das dificuldades associadas à adesão ao tratamento, Santana et al. (2018) propõem o telecuidado como alternativa por meio de comunicação remota. Esta abordagem, mais acessível, não apenas aumenta as taxas de adesão aos tratamentos propostos, como também reduz a sobrecarga e o desgaste dos cuidadores e pacientes idosos com Alzheimer, conforme destacado por Santana et al. (2020). Ambas as perspectivas reforçam a eficácia do telecuidado em intervenções específicas, considerando as necessidades individuais de cada paciente e identificando possíveis dificuldades.

Barros et al. (2020) aborda a falta de conhecimento ou limitações entre enfermeiros na formação, propondo oficinas de aprendizagem como meio às respostas em questões relacionadas ao tema, contribuindo assim para o aprimoramento geral do cuidado. Esse aspecto relacionado à formação e sensibilização de profissionais se conecta diretamente com a preocupação de Urbano et al. (2020) sobre a falta de capacitação dos profissionais de enfermagem.

Mendes et al. (2022) destaca o toque terapêutico como ferramenta holística e alternativa no cuidado do paciente, referente ao bem-estar físico e mental. Essa abordagem de baixo custo, utilizando apenas as mãos, fornece cuidado individualizado e humanizado, complementando a discussão sobre a importância do cuidado personalizado trazida por Santana et al. (2020).

Ao discutir abordagens alternativas no cuidado, Ilha et al. (2018) ressalta o papel das gerontotecnologias, desenvolvidas e inovadoras para auxiliar as atividades diárias básicas. Essa perspectiva encontra eco na discussão de Fernandes et al. (2018) sobre a importância da implementação de rotinas de cuidados, contribuindo significativamente para a qualidade da assistência ao paciente. Ambas as abordagens convergem para o objetivo comum de estimular a autonomia e independência dos idosos, seja por meio de tecnologia ou rotinas estruturadas.

Essa abordagem inovadora proposta por Camacho et al. (2019) visa potencializar a aprendizagem coletiva, combinando literatura e experiências entre profissionais. Sendo esta, uma iniciativa complementar ao chamado de Barros et al. (2020) para oficinas de aprendizagem, destacando a importância de estratégias variadas para ampliar o conhecimento e sensibilizar os profissionais de enfermagem.

Ainda dentro do panorama de inovações, Santos et al. (2021) adota uma análise fílmica como uma abordagem contemporânea e abrangente para avaliar as situações enfrentadas por profissionais e pacientes no cotidiano. Buscando alternativas e tecnologias inovadoras para aprimorar a prestação de cuidados, essa metodologia utiliza a linguagem científica como meio de reflexão e busca por melhorias. Essa perspectiva reflete a crescente importância de métodos variados para compreender e aprimorar a prática de cuidados.

Portanto, ao explorar os diversos temas apresentados por esses estudos, emerge um cenário denso de desafios e soluções para aprimorar o cuidado a idosos com doença de Alzheimer. A compreensão da doença, a capacitação profissional, a inclusão da família, a utilização de tecnologias, a atenção individualizada e a inovação nas abordagens educacionais convergem para um objetivo comum: elevar a qualidade do cuidado prestado, considerando as complexidades dessa condição específica. O diálogo entre essas perspectivas oferece um panorama abrangente e integrado para promover melhores práticas no cuidado aos pacientes com Alzheimer.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na revisão e análise dos estudos selecionados, observa-se que a principal dificuldade destacada pelos pesquisadores reside na carência de conhecimento teórico-científico entre os profissionais. A compreensão aprofundada desse conhecimento é fundamental para conferir maior significado ao cuidado prestado, especialmente diante dos desafios cotidianos associados à Doença de Alzheimer, tanto para o paciente quanto para o profissional. É notável que o interesse e a busca por conhecimento e informações emergem como facilitadores essenciais no contexto do cuidado a esta condição.

Além disso, sugere-se uma ênfase mais expressiva na introdução do tema nos currículos de graduação, dada a relevância evidenciada nos estudos, considerando o crescimento significativo da prevalência da Doença de Alzheimer na população. Esta abordagem mais robusta desde a formação acadêmica pode contribuir para melhor preparar os profissionais no enfrentamento dos desafios. Sugere-se ainda que haja aprofundamento no quesito inovações, e intensifiquem a aplicação das gerontotecnologias ao dia a dia destes pacientes.

REFERÊNCIAS

1) BARROS, Maurício *et al*. Oficina de sensibilização ao acadêmico de enfermagem sobre o idoso com doença de Alzheimer:: contribuições ao ensino. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S.L.], v. 73, n. 3, 2020. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0021. Acesso em: 15 set 2023.

2) BRUCKI, Sonia Maria Dozzi; APRAHAMIAN, Ivan; BORELLI, Wyllians Vendramini; SILVEIRA, Victor Calil da; FERRETTI, Ceres Eloah de Lucena; SMID, Jerusa; BARBOSA, Breno José Alencar Pires; SCHILLING, Lucas Porcello; BALTHAZAR, Márcio Luiz Figueiredo; FROTA, Norberto Anízio Ferreira. Manejo das demências em fase avançada: recomendações do departamento científico de neurologia cognitiva e do envelhecimento da academia brasileira de neurologia. **Dementia & Neuropsychologia**, [S.L.], v. 16, n. 31, p. 101-120, set. 2022. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/1980-5764-dn-2022-s107pt. Acesso em: 03 out. 2023.

3) CAMACHO, Alessandra Conceição Leite Funchal *et al*. Tecnologia educacional interativa sobre cuidados a idosos com demências. **Revista de Enfermagem Ufpe On Line**, Recife, v. 13, n. 1, p. 249-254, jan. 2019. Disponível em: https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/235826/31195. Acesso em: 23 set. 2023.

4) CEREJA, Moacir Palheta *et al*. Uso de biomarcadores sanguíneos no diagnóstico da doença de Alzheimer: um futuro próximo?. **Revista Brasileira de Análises Clínicas**, [S.L.], v. 51, n. 4, jan. 2020. Revista Brasileira de Analises Clinicas. http://dx.doi.org/10.21877/2448-3877.201900880.. Acesso em: 26 out. 2023.

5) FERNANDES, Márcia Astrês *et al*. Cuidados prestados ao idoso com Alzheimer em instituições de longa permanência. **Revista de Enfermagem Ufpe On Line**, Recife, v. 12, n. 5, p. 1346, maio 2018. Revista de Enfermagem, UFPE Online. http://dx.doi.org/10.5205/1981-8963-v12i5a230651p1346-1354-2018. Disponível em: https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/230651/28952. Acesso em: 23 de setembro 2023.

6) HIPPIUS, Hanns; NEUNDÖRFER, Gabriele. The discovery of Alzheimer's disease. **Dialogues In Clinical Neuroscience**, [S.L.], v. 5, n. 1, p. 101-108, 31 mar. 2003. Informa UK Limited. http://dx.doi.org/10.31887/dcns.2003.5.1/hhippius. Acesso em: 04 nov. 2023.

7) ILHA, Silomar *et al*. GERONTOTECNOLOGIAS UTILIZADAS PELOS FAMILIARES/CUIDADORES DE IDOSOS COM ALZHEIMER: contribuição ao cuidado complexo. **Texto & Contexto - Enfermagem**, [S.L.], v. 27, n. 4, p. 1-11, 3 dez. 2018. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072018005210017. Acesso em: 10 out 2023.

8) MENDES, Alcina Maria Ferreira Ascenso da Silva; BRÁS, Sónia Cristina Neto; MARQUES, Rita Margarida Dourado; PONTÍFICE-SOUSA, Patrícia. Toque terapêutico no cuidado da enfermagem: uma análise conceitual. **Acta Paulista de Enfermagem**, [S.L.], v. 35, 2022. Acta Paulista de Enfermagem. http://dx.doi.org/10.37689/acta-ape/2022ar007066. Acesso em: 21 set. 2023.

9) SANTANA, Rosimere Ferreira *et al*. Telecuidado no acompanhamento pós-alta de idosos com demência e seus cuidadores: quase-experimental. **Online Brazilian Journal Of Nursing**, [S.L.],

v. 19, n. 2, 2 set. 2020. Escola de Enfoermagem Aurora de Afonso Costa. http://dx.doi.org/10.17665/1676-4285.20206359. Acesso em 10 out. 2023.

10) Santana, Rosimere Ferreira et al . Telecuidado para idosos com Alzheimer e seus cuidadores: revisão sistematica. **Ciênc. cuid. saúde**, , v. 17, n. 4, e41653, 2018 . Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-38612018000400302&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 17 out. 2023. Epub 13-Maio-2022. http://dx.doi.org/10.4025/cienccuidsaude.v17i4.41653.

11) SANTOS, L. C. dos; FREITAS, E. R.; GOMES, L. de O.; CHARIGLIONE, I. P. F. S. ANÁLISE DO FILME IRIS SOB O OLHAR DA ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA. Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento, *[S. l.]*, v. 26, n. 3, p. 385–398, 2022. DOI: 10.22456/2316-2171.106120. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/RevEnvelhecer/article/view/106120. Acesso em: 17 out. 2023.

12) URBANO, Angelina Caliane de Medeiros *et al*. Cuidados ao idoso com doença de Alzheimer sob a ótica do enfermeiro: estudo descritivo-exploratório. **Online Brazilian Journal Of Nursing**, [S.L.], v. 19, n. 4, p. 1-14, 18 mar. 2021. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. http://dx.doi.org/10.17665/1676-4285.20206452. Acesso em: 16 set. 2023.